



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

Handwritten signatures and initials in blue ink.

-----ATA N.º 78-----

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. -----

-----Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas quinze horas e quinze minutos, realizou-se no salão da Sede da nossa Instituição uma reunião ordinária da Assembleia Geral, cuja mesa foi constituída pelo seu Presidente, Antero de Matos Fernandes Silva, e pelos secretários, Paula Cristina Silva Pereira e Maria Celeste Silva Semedo, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto Um** – Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e das contas, apresentados pela Direção, e sobre o correspondente parecer, apresentado pelo Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2024; -----

-----**Ponto Dois** – Outros assuntos com interesse para a instituição. -----

-----Aberta a sessão, com catorze sócios presentes, o Presidente da Mesa, Antero de Matos Fernandes Silva, concedeu a palavra à Direção para ser apresentado, discutido e votado o conteúdo **do Ponto um da ordem de trabalhos**. Tomou a palavra o Presidente da Direcção, Luís Miguel Mestre Costa Silva, que lembrou aos presentes que o exercício de 2024 foi o primeiro exercício completo de funcionamento da nossa Unidade de Apoio e Idosos, na sua atual dimensão, depois de concluídas as obras de ampliação e remodelação cuja conclusão física tem data de 31 de julho de 2023. Lembrou também que, em condições normais, terminará no final do corrente exercício o mandato dos atuais órgãos sociais, pelo que a presente reunião da Assembleia Geral, tendo por finalidade apreciar e deliberar sobre as contas da Instituição, será a última a realizar pelos atuais órgãos sociais. De seguida, o Presidente da Direção lembrou aos presentes que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de preparação e encerramento do exercício de 2024 foi coordenado



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

pelo Vice-presidente, António Maria Belchior, pelo que lhe passou a palavra, pedindo que fizesse a apresentação dos documentos em apreciação. Tomando a palavra, o Vice-presidente da Direção, na linha da intervenção do Presidente, propôs aos presentes que, antes de lhes fazer a apresentação do que foi o desempenho no exercício de 2024, lhes faria um resumo histórico dos quatro anos que o antecederam, de 2020 a 2023, como enquadramento dos acontecimentos mais relevantes que contribuíram para as condições existentes em 2024. Assim, começou por referir que: -----

O ano de 2020 foi, para o Mundo em geral e para Portugal em particular, o início de um período fatídico, com a confirmação da Pandemia COVID-19, a qual deixou marcas profundas que ainda hoje perduram. Na nossa Instituição o impacto negativo só ocorreu no ano de 2021. Ao nível da equipa do projeto da obra de ampliação e remodelação da nossa Unidade de Apoio e Idosos, foi um ano de fáceis e incumpridas promessas, visando resolver ou corrigir as deficiências do projeto, algumas cumpridas tarde e a más horas, outras nunca cumpridas até ao momento da emissão da Licença de Utilização, em 04 de junho de 2024. Embora não tenha sido o ano de maior impacto negativo da Pandemia, foi o ano em que a maioria das entidades intervenientes no setor da economia social disponibilizaram todas as ajudas extraordinárias de apoio à pandemia. Por esse conjunto de fatores positivos a nossa Instituição registou o maior resultado positivo de sempre, 47.261,00€ (quarenta e sete mil duzentos e sessenta e um euros). Ao nível da obra, o empreiteiro deu nítidos sinais de rotura financeira iminente, dos quais a Direção da CPSMA só se percebeu em agosto de 2021. -----

Quanto ao ano de 2021, poderá dizer-se que foi a antítese do ano de 2020. Ao nível da gestão da Instituição, o ano começou logo com um tremendo surto de COVID19, detetado a 25 de janeiro, que se prolongou por cerca de dois meses e obrigou a um regime de emergência durante quase todo o ano. Este que foi o ano dos grandes custos, originados pelo grande surto e pelas ondas de choque que se seguiram, não foi contemplado com qualquer ajuda das entidades que tinham estado tão atentas no ano anterior. A Segurança Social foi mais longe, em maio de 2021, retirou sem aviso prévio, a quase totalidade do apoio



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

extraordinário que tinha concedido no ano anterior, alegando que tinha havido engano nas contas. Ao nível do funcionamento da Equipa Técnica e da Direção, registou-se em março a saída do Presidente da Direção, da Diretora Técnica e do Enfermeiro, num processo que está amplamente descrito nas atas próprias. Ao nível do comportamento do empreiteiro, confirmou-se, em 27 de agosto, a sua situação de rotura financeira, a sua entrada no Programa Especial de Recuperação – PER e, em consequência disto e para a obra poder prosseguir, foi a Direção da CPSMA que teve de assumir, devidamente autorizada pela CCDR, o controlo financeiro de toda a obra e o pagamento direto aos subempreiteiros, para assim os conseguir trazer novamente à obra. Ao nível do comportamento do Coordenador do Projeto de Arquitetura, continuaram as promessas fáceis e a total falta de cumprimento a que já nos tinha habituado em 2020. A obra só ia avançando graças ao muito trabalho e dedicação da Responsável da fiscalização, do Diretor da obra e da Direção da CPSMA. A partir de 28 de junho de 2021, era necessário renovar o Alvará de Licença de Obra junto do Município de Odemira e, para isso, eram imprescindíveis as alterações ao projeto, que já tinham sido prometidas para junho do ano anterior. As alterações nunca apareceram, apesar das promessas de semana a semana, e o Alvará não foi renovado e caducou. Por este motivo, no final da obra teve de ser encontrada uma solução alternativa para resolver o problema, porque os Utentes não podiam ficar indefinidamente sem instalações. Este conjunto de adversidades levou o exercício para resultados negativos de 4.494,83 euros. -----

O ano de 2022 foi o terceiro ano de arrastamento da obra e, por conseguinte, com acumulação de sobrecustos pela duplicação de equipas de apoio aos utentes e de estagnação dos ganhos correntes de exploração. O Coordenador do Projeto de arquitetura continuou a não cumprir nada do que sucessivamente se vinha a comprometer desde junho de 2020. Ao nível da evolução da obra, a melhoria de ritmo que se tinha conseguido após 1 de outubro de 2021, com a intervenção da Direção da CPSMA a fazer o pagamento direto aos subempreiteiros, manteve-se por pouco tempo. A total perda de confiança dos subempreiteiros no empreiteiro geral foi sempre um fator de conflitos e de



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

paragem imediata da obra à mais pequena perturbação. A guerra que se seguiu à invasão da Ucrânia pela Rússia, a partir de 24 de fevereiro de 2022, introduziu um novo fator de perturbação e emperramento com as roturas de certas cadeias de abastecimento, agravado pela manifesta falta de mão de obra, sobretudo mão de obra especializada, transversal a todo o País e à Europa, a provocarem atrasos sérios no avanço dos trabalhos dos subempreiteiros, umas vezes sem culpa do subempreiteiro outras vezes por aproveitamento aparentemente injustificado. Ao nível dos recursos humanos, o cansaço gerado pelos três anos de trabalho desenvolvido em situação de obra, em condições precárias e de grande incomodidade para todos, acabou por se transformar num fator gerador de tensões que só os apelos desta Direção, a uma maior dose de paciência e calma, por parte da Equipa Técnica, das Funcionárias e dos Utentes, conseguiu manter em níveis minimamente controlados. Ao nível do desempenho económico financeiro, perspetivava-se, desde o início do exercício, um encerramento com elevados resultados negativos, em consequência da inflação galopante que foi potenciada na sequência do início da guerra da Rússia sobre a Ucrânia, mas que já se vinha a sentir desde julho de 2021. A situação inverteu-se com o apoio de 15.000,00€ (quinze mil euros) do nosso Município, no âmbito do programa de apoio às instituições sociais do concelho e do apoio extraordinário do MTSSS, de cerca de 24.000,00€ (vinte e quatro mil euros), no âmbito do Pacto de Cooperação em curso entre 2022 e 2032, ambos concretizados no decorrer do mês de dezembro. O exercício encerrou com um resultado positivo de 1.196,36€ (mil cento e noventa e seis euros e trinta e seis cêntimos). -----

No ano de 2023, tal como já tinha acontecido no segundo semestre do ano de 2022, só faltava concluir pequenos pormenores na obra, concluir as certificações e validações e, sobretudo, obter da parte do Município de Odemira a Licença de Utilização, cuja forma de obtenção nem estava ainda bem definida, dado o comportamento do Coordenador do Projeto de Arquitetura que se arrastava desde o início de todo o projeto. Em termos económico-financeiros, a instituição estava a suportar todos os custos da nova estrutura e da nova dimensão, incluindo o serviço da dívida, e só podia ter os



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

proveitos correspondentes à dimensão da Unidade de Apoio a Idosos anterior à obra executada, com especial realce para a impossibilidade de explorar as 13 (treze) novas camas resultantes da ampliação. Com esta estrutura de custos e de proveitos, as projeções mensais do controlo de gestão durante o primeiro semestre apontavam para resultados negativos da ordem dos 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros). No final do primeiro trimestre de 2023 deu-se o colapso do sistema de esgotos do Edifício Sede e sem possibilidade de resolução com os Utentes e os serviços lá instalados. Este contratempo levou a que no dia 23 de março de 2023 tivessem de ser transferidos do Edifício Sede para a Unidade de Apoio e Idosos, Ampliada e Remodelada, todos os utentes e funcionárias, com exceção do Setor da Cozinha que só foi possível transferir cerca de um mês depois. Dado que era insustentável o enorme desequilíbrio da exploração e a projeção de resultados negativos tinha uma dimensão que punha em causa a sobrevivência da Instituição, na segunda quinzena de julho de 2023, uma vez que estavam concluídos e certificados todos os equipamentos e instalações físicas da Unidade, a Direção tomou a decisão de iniciar a admissão de novos utentes para as 13 vagas privadas, a partir do início de agosto, assumindo a Direção, neste ato representada pelo Presidente e pelo Vice-presidente, todas as consequências que daí pudessem ou possam advir. Só uma certeza a Direção tinha quando tomou esta decisão: se a instituição continuasse mais dois meses na situação de profundo desequilíbrio de exploração em que estava a funcionar, entrava num processo irreversível de rotura financeira e de tesouraria que, rapidamente, a levava ao colapso e ao encerramento a muito curto prazo. Se a decisão não tivesse sido tomada e implementada com a rapidez com que foi, com toda a certeza, o presente relatório não estaria a ser elaborado e a Unidade de Apoio a Idosos da CPSMA desde há muito tempo que não teria no seu interior nenhuns utentes, nenhuma funcionária e não teria também a maioria dos seus equipamentos e dos seus mobiliários. No final de agosto de 2023 todas as vagas privadas estavam ocupadas e assim se têm mantido desde então. Como consequência do reequilíbrio da exploração da Unidade, tudo se transformou ao longo do segundo semestre, de tal forma que, no encerramento do exercício, o resultado



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

Handwritten signature and initials in blue ink.

líquido apurado foi efetivamente negativo, mas de 31.313,00€ (trinta e um mil trezentos e treze euros negativos), muito diferente dos cerca de cento e cinquenta mil anteriormente projetados. Para além de termos de manter viva a Instituição, 2023 foi ainda o ano de termos de assegurar a produção ou a revisão de: Regulamentos Internos; Plano de Contingência; Medidas de Autoprotecção; Certificado Energético; Certificado Acústico; Certificados de todas as instalações e equipamentos; Telas finais de todos os projetos de construção civil, de instalações, de equipamentos, etc. -----

O exercício de 2024, ao qual se reporta o presente processo de apreciação e deliberação sobre a atividade e as contas, teve um primeiro trimestre com perspetivas de ano normal e com projeção de resultados positivos entre os dez e os quinze mil euros, até ao momento em que foram conhecidas as atualizações salariais aprovadas pelas entidades competentes. Estas foram as atualizações mais elevadas desde 2015. Tal como o aumento do ordenado mínimo nacional atingiu o pico em 2024, as atualizações salariais nos restantes escalões remuneratórios seguiram evolução idêntica. Com efeito, a partir do mês de abril, em consequência das atualizações salariais e dos retroativos a 1 de janeiro de 2024, as projeções de resultados passaram a ser negativas para valores à volta de dez a doze mil euros. A própria tesouraria, que ainda estava debilitada pelos efeitos nefastos do ano de 2023, também se ressentiu, impossibilitando a pagamento integral do subsídio de férias no mês de junho. No início de outubro, o Governo comunicou ao País que decidiu fazer um incremento extraordinário de 3,5% nas participações da Segurança Social, o qual contemplou a três respostas sociais operadas pela CPSMA. O incremento relativo aos primeiros dez meses do ano foi processado no mês de outubro e o dos restantes dois meses foi integrado nos respetivos meses. Em termos globais, estima-se que a CPSMA tenha beneficiado de um incremento de cerca de 10.500,00€ (cerca de dez mil e quinhentos euros). Fruto desta ajuda à exploração, o resultado líquido do exercício foi negativo em 792,14€ (negativo em setecentos e noventa e dois euros e catorze centimos). Importa referir que este resultado acomoda um custo de depreciação e amortização de 72.663,84€ (setenta e dois mil seiscentos e sessenta e três euros e oitenta e



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

Handwritten signature and stamp in blue ink.

quatro centimos), compensado com um proveito resultante dos subsídios ao investimento de 50.560,97€ (cinquenta mil quinhentos e sessenta euros e noventa e sete centimos) evidenciado na rubrica 7883 do balancete de dezembro de 2024. Este balanceamento representa um diferencial positivo para a tesouraria de 22.102,87€ (vinte e dois mil cento e dois euros e oitenta e sete centimos). -----

Com data de 31 de dezembro de 2024, entrou na nossa conta de suporte à operação ALT20-06-4842-FEDER-000131 um crédito de 48.772,09€ (quarenta e oito mil setecentos e setenta e dois euros e nove centimos). De acordo com as faturas pagas pela CPSMA e enviadas à CCDR para reembolso (Auto N.º 39 e fatura da Mojomarti – equipamentos para os quartos) e de acordo com as indicações recebidas da CCDR no âmbito da 6.ª Revisão do Termo de Aceitação e da 8.ª Revisão do Termo de Aceitação, o valor total a receber deveria situar-se entre 100.000,00€ e 105.350,15€. A verba creditada em 31 de dezembro de 2024 representa menos de metade do valor mínimo que constitui a nossa expectativa. Os nossos pedidos de ajuda junto da CCDR não resultaram em esclarecimento, indicando aquela entidade que apenas sabem o que nos comunicaram. Dizem não fazer ideia que contas faz a plataforma da entidade central e nem têm forma de saber, porque não lhes é dado conhecimento desses assuntos. Por sua vez, a entidade central remete logo qualquer esclarecimento adicional para a entidade de origem. Vamos manter o assunto em aberto por mais algum tempo, para ver se são feitas outras transferências ou se conseguimos encontrar forma de obter mais algum esclarecimento. -----

Para concluir a sua intervenção neste ponto da ordem de trabalhos, o Vice-presidente da Direção alertou os presentes para a boa situação patrimonial da nossa instituição, evidenciada pelo Balanço em 31 de dezembro de 2024. Destacou que regista um Ativo Total de 2.762.815,78€, suportado por Fundos Patrimoniais que totalizam 2.235.701,02€, sendo o passivo total, de 527.114,76€, maioritariamente constituído pelos empréstimos bancários de longo prazo que a nossa Instituição teve de contrair em 2019 para complementar o financiamento da obra realizada entre 01 de outubro de 2019 e



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

31 de julho de 2023. Concluídas estas informações e dadas todas as explicações pedidas, a Direção da CPSMA devolveu a palavra ao Presidente da Mesa. Seguidamente, o Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, tendo este procedido à leitura do parecer do Conselho Fiscal relativo à gestão e às contas do exercício de 2024, colocando-se à disposição dos presentes para prestar todos os esclarecimentos que entendessem colocar-lhe. Como não houve perguntas, devolveu a palavra ao Presidente da Mesa. De seguida, o Presidente da Mesa colocou à votação o Relatório de Atividades, as Contas e o Parecer do Conselhos Fiscal relativos ao exercício de 2024, os quais foram aprovados por unanimidade dos catorze sócios presentes na Assembleia. -----

-----Passando ao **Ponto Dois da ordem de trabalhos**, e como não havia qualquer pedido de intervenção formulado quer pela Direção quer pelo Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa perguntou a todos os presentes se alguém tinha algum assunto que pretendesse colocar à Assembleia. Não tendo sido colocada qualquer questão o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por terminada a sessão, endereçando votos de boa saúde e muito sucesso a todos os presentes e à nossa Instituição no seu conjunto. -----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e quarente e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros que formaram a Mesa da Assembleia Geral. -----

-----ASSINATURAS: -----

Antero de Matos Fernandes Silva



CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Sede: Estrada Nacional 123, N.º 6
Unidade: Portela do Sobradinho
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

Paula Cristina Silva Pereira

Maria Celeste Silva Semedo

